



PROGRAMA

II FÓRUM DE FINANÇAS ÉTICAS E SOLIDÁRIAS

19 A 21 FEVEREIRO 2016

FARO - PORTUGAL

OUTRAS ECONOMIAS
NOVOS IMAGINÁRIOS

+INFO

WWW.FINANCASETICAS.PT



II FÓRUM DE FINANÇAS ÉTICAS E SOLIDÁRIAS

19 a 21 FEVEREIRO 2016
FARO - PORTUGAL

SEXTA-FEIRA

19 - FEVEREIRO - 2016

II FÓRUM DE FINANÇAS ÉTICAS E SOLIDÁRIAS

Somos um grupo de organizações e de pessoas para quem a Finança Ética e Solidária é um imperativo para uma nova relação com a economia, com o desenvolvimento sustentável, com as organizações e com os seus agentes, bem como com os territórios onde se inserem e desenvolvem a sua atividade. Trata-se de um outro olhar e uma nova consciência sobre a democracia, a transparência, a responsabilização social, e o empoderamento dos cidadãos e cidadãs, das instituições e das comunidades.

São várias as organizações que têm vindo a refletir sobre a construção de instrumentos de finanças éticas em Portugal, que têm desenvolvido propostas e que, nos territórios, apesar de confrontadas com obstáculos, têm desenvolvido projetos em que integram instrumentos da Finança Ética e Solidária (as moedas sociais e as Comunidades Auto Financiadas, são exemplos), contribuindo dessa forma para a descentralização e democratização do poder económico, bem como para o empoderamento das economias locais. Outras organizações, num exercício de cidadania, concentram a sua atividade no sistema financeiro atual, tentando perceber os mecanismos e propondo alterações no sentido de maior proteção das pessoas. Outras, tentam, através da via cooperativa, unir esforços na procura de soluções para o financiamento das organizações da Economia Social e Solidária e dos seus projetos, para que sejam sustentáveis e contribuam para um desenvolvimento, também ele sustentável, dos territórios. Outras ainda, conscientes de que o consumo é muitas vezes legitimador das relações económicas e comerciais desiguais e do sistema financeiro vigente, procuram construir relações comerciais mais justas e solidárias, dando um outro sentido ao investimento produtivo e ao consumo.

Mais do que exposições teóricas sobre a temática, pretendemos criar espaços de diálogo, de partilha, de indagação, pois estamos certos que todos nós teremos um papel fundamental na criação e no desenvolvimento das Finanças Éticas e Solidárias em Portugal.

Banda de suporte ao II FFES – Flor de Sal

O Grupo Flor de Sal irá acompanhar o programa do II FFES, partilhando o seu imaginário musical entre os diversos momentos do evento. Além desse contributo, irão também atuar ao vivo na noite de sábado.

DISPONÍVEL AO LONGO DO FÓRUM

Exposição 'Mercados no Algarve ao longo dos tempos' no átrio da Biblioteca de Gambelas.

17H - RECEPÇÃO PARTICIPANTES

17H-18H - Teatro fórum - A vida é um poker (quando a sorte está do lado errado)
Grupo de teatro do oprimido "Os surpreendentes Incalculáveis"

18H - SESSÃO DE ABERTURA DO II FÓRUM

PAULO ÁGUAS (VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE DO ALGARVE)

NELSON DIAS (PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DA ASSOCIAÇÃO IN LOCO)

CONFERENCIA DE ABERTURA

PERU SASIA - FUNDADOR E PRESIDENTE DA FIARE - BANCA ÉTICA (ES)

20H - JANTAR

21H30 - ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DE MÚSICOS (ANTIGA FÁBRICA DA CERVEJA)

22H00-23H00 - **Grupo Danças do Mundo Sul**

23H15 – 00H45 - **Concerto Trio Paulo Luz**

00H45 – 02H00 - **DJ**



II FÓRUM DE FINANÇAS ÉTICAS E SOLIDÁRIAS

19 a 21 FEVEREIRO 2016
FARO - PORTUGAL

SÁBADO - MANHÃ

20 - FEVEREIRO - 2016

Banca Social – A História

O que é a Banca Social? Quais os seus princípios? Que exemplos existem na Europa? Quais foram as suas motivações iniciais? Existe um propósito comum ou este difere de região para região? E como validar se estamos na presença de um propósito social e ético? Quais os papéis da transparência e da representatividade democrática na gestão e na organização dos Bancos Sociais?

E em Portugal? Existe espaço para uma Banca Social? O que será diferente? O que será semelhante? Em que estado está a Banca Social neste momento? Que exemplos de projectos já existem? Que outros projectos estão a caminho? Como se pode aderir e contribuir para este movimento já imparável em Portugal?

Ao longo de cerca de 90 minutos, os quatro oradores convidados para este painel - (1) Peru Sasia: Fundador e Presidente da Fiare Banca Ética (Espanha); (2) Malcolm Hayday: Fundador e Ex-Presidente do Charity Bank (Inglaterra); (3) António Veiga membro da ACAF Portugal; e (4) Fabrice Genot: Presidente da Associação Celtus (Portugal) - Sustentabilidade e fraternidade nas relações económicas; conduzir-nos-ão através de diversas narrativas que constituem parte da maravilhosa história da Banca Social na Europa, partilhando com todos nós os seus próprios caminhos e experiências. O mote para este painel será lançado por duas breves apresentações de projectos inovadores e sociais decorrentes da Open Call lançada pelo FFES 2016.

Posteriormente, os quatro oradores distribuir-se-ão por quatro salas diferentes onde estarão durante uma hora totalmente disponíveis para responder às questões que lhes forem colocadas, no habitual ambiente de total proximidade, que tem vindo a caracterizar a Banca Social por todo o mundo.

08H30 - ESPAÇO DE BEM ESTAR - **YOGA**

09H30 - BANCA SOCIAL : A HISTÓRIA

PERU SASIA : FUNDADOR E PRESIDENTE FIARE BANCA ÉTICA (ES)

MALCOLM HAYDAY : FUNDADOR E EX-PRESIDENTE DO CHARITY BANK (UK)

FABRICE GENOT: PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO CELTUS (PT)

ANTONIO VEIGA : MEMBRO DA ACAF PORTUGAL (PT)

OPEN CALL

MARIA TERESA BENTO, HÉLDER RODRIGUES E TÂNIA NEVES - PROJECTO DESAFIAR A CRISE

LAURA DE WITTE - MANDACARU - COOPERATIVA DE INTERVENÇÃO SOCIAL E CULTURAL

11H30 - COFFEE-BREAK - **POESIA POR ENCOMENDA** - **António Domingues Cerejo**

12H - À CONVERSA COM

PERU SASIA OU MALCOLM HAYDAY OU FABRICE GENOT OU ANTONIO VEIGA

13H - ALMOÇO

13H30 – 14H30 CAFÉ COM ESTÓRIAS - **PROJECTO ROBIN HOOD** - **Zoia Mala e Cláudia Dionísio**



II FÓRUM DE FINANÇAS ÉTICAS E SOLIDÁRIAS

19 a 21 FEVEREIRO 2016
FARO - PORTUGAL

SÁBADO - TARDE

20 - FEVEREIRO - 2016

Novos Imaginários Económicos: as Moedas Sociais

No nosso mundo ter acesso a moeda é fundamental para se poder usufruir dos bens, da dignidade, identidade, conforto, reconhecimento e dos demais direitos humanos. Por outro lado, a falta dela significa empobrecimento e, nesse sentido, coloca tudo o que somos, e tudo o que poderemos ser, em risco de desagregação.

Sabemos que sem moedas seria muito difícil pensar-se numa sociedade justa e numa economia que contribua para que todas e todos possam viver bem. Ao mesmo tempo sabemos que as moedas podem ser pensadas como instrumentos de perpetuação de desigualdades e injustiças. Por isso é tão importante pensarmos e discutirmos sobre 'moedas' e os outros horizontes económicos que elas podem gerar. Horizontes e imaginários onde as moedas sejam as alavancas de uma redistribuição equitativa da riqueza e da capacidade de vivermos em comunidades e sociedades autónomas e solidárias.

Esta tarde de trabalho conjunto e de reflexões solidárias pretende ser um espaço onde possamos imaginar outro mundo, com outras economias que podem fazer uma das diferenças que importam para vivermos todas e todos bem.

As moedas sociais e solidárias não são uma invenção de agora mas, neste momento, elas têm vindo a significar uma das maneiras concretas de comunidades inteiras exercerem a sua soberania financeira, criando condições para transformar, de facto, as suas vidas. Em Portugal há muitas experiências de criação de moeda social e solidária que é bom conhecer e compreender tanto nas suas potencialidades como nas suas limitações. Este experimentalismo financeiro solidário no nosso país tem aberto muitas portas e janelas que requerem mais aprofundamento, mais determinação e mais ousadia.

Neste espaço, como não podemos discutir tudo, nem podemos abrir todas as frentes de luta de uma só vez, propomo-nos trabalhar com base em três temas âncora. Eles não se esgotam nem a si mesmos mas apenas querem ser os trampolins da participação e criatividade do Fórum. Os temas são e sem ordem de prioridade ou hierarquia os seguintes:

- 1) As moedas sociais e solidárias e as políticas de desenvolvimento territorial: autarquias, organizações cívicas e solidárias e movimentos sociais;
- 2) As moedas sociais e solidárias são causas e reflexos do empobrecimento? Como se joga nelas tanto a necessidade como a educação para outros imaginários económicos;
- 3) Como se emite moeda e o que está em causa do ponto de vista legal e institucional?

A partir destes pontos de partida, o Fórum e as e os seus participantes tudo podem para fazer desta discussão e partilha de experiências aquilo que querem que sejam as moedas sociais e solidárias em Portugal.

14H30 - NOVOS IMAGINÁRIOS ECONÓMICOS: AS MOEDAS SOCIAIS

EDLISA PEIXOTO : BANCO PALMAS (BR)

PRISCILA SOARES : INLOCO (PT)

SAMUEL MACHADO : MERCADO DE TROCAS PARA CRIANÇAS (PT).

MODERADORA : **TERESA CUNHA** (CES/ ECOSOL);

17.30H - COFFEE-BREAK

18H - SESSÃO PLENÁRIA : CONCLUSÕES E PRÓXIMOS PASSOS

19H00 – 20H30 **Descompressão e Movimento - André Baptista**

DOCUMENTÁRIO PALMAS SEGUIDO DE **CONVERSA COM** REALIZADORA **EDLISA PEIXOTO**

20H - JANTAR

21.30H - ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DE MÚSICOS (ANTIGA FÁBRICA DA CERVEJA)

22H00 – 23H15 - Concerto **MAURO AMARAL - Pop/Rock/Reggae/World**

23H30 – 1H00 - CONCERTO - **FLOR DE SAL** - música tradicional / world music

1h00 – 3h00 - **CDSSAURO & EL COSSACO**



DOMINGO - MANHÃ
21 -FEVEREIRO - 2016

**II FÓRUM DE FINANÇAS
ÉTICAS E SOLIDÁRIAS**

19 a 21 FEVEREIRO 2016
FARO - PORTUGAL

Banca Social – A Inovação

E a inovação tem lugar no universo da Banca Social? Ou já tudo foi inventado? A Banca Social trata-se de um regresso ao passado, ao tradicional, ao comunitário? Ou por outro lado, trata-se de abrir as portas de um novo futuro, onde a consciência e a ética caminharão de forma inseparável ao lado da economia e das finanças? E as novas tecnologias farão parte da Banca Social? Ou a proximidade que a Banca Social exige é contrária a essas mesmas novas tecnologias? E estaremos sempre a falar de bancos? Não existirão outros modelos de financiamento social e ético?

Serão os novos problemas sociais, económicos e financeiros existentes em Portugal indutores de uma nova Banca Social? Ou Portugal deverá limitar-se a repetir os exemplos bem-sucedidos de Banca Social por todo a Europa, garantindo assim a necessária rapidez e eficiência no seu desenvolvimento? O que temos a aprender com o que já existe? E o que temos a aprender com a realidade à nossa volta? Em que estado estamos nesse processo de aprendizagem?

Ao longo de cerca de 90 minutos, os quatro oradores convidados para este painel - (1) Włodzimierz Grudziński: Fundador e Presidente de um dos primeiros Bancos Sociais polacos e Presidente do Conselho de Supervisão do Fundo de Investimento Social polaco TISE (Polónia); (2) Krešimir Prevendar: Membro do Conselho de Administração do Banco Social EBanka (Croácia); (3) Sara Trindade: trabalhadora social e ativista fundadora do Fórum Finanças Éticas e Solidárias e (4) João Gil Pedreira: Membro do Conselho de Administração da Celtus e Economista especialista em estratégias de resgate do sobreendividamento familiar e empresarial; conduzir-nos-ão através de diversas narrativas que constituem exemplos vivos da Inovação ao nível da Banca Social na Europa, partilhando com todos nós os seus próprios caminhos e experiências. O mote para este painel será lançado por duas breves apresentações de projectos inovadores e sociais decorrentes da Open Call lançada pelo FFES 2016.

Posteriormente, os quatro oradores distribuir-se-ão por quatro salas diferentes onde estarão durante uma hora totalmente disponíveis para responder às questões que lhes forem colocadas, no habitual ambiente de total proximidade, que tem vindo a caracterizar a Banca Social por todo o mundo.

08H30 - ESPAÇO DE BEM ESTAR - YOGA

09H30 - BANCA SOCIAL : A INOVAÇÃO

WŁODZIMIERZ GRUDZIŃSKI: PRESIDENTE DO CONSELHO DE SUPERVISÃO TISE (PL)

KREŠIMIR PREVENDAR: MEMBRO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BANCO SOCIAL EBANKA (CR)

SARA TRINDADE : TRABALHADORA SOCIAL E ATIVISTA FUNDADORA DO FÓRUM FES (PT)

JOÃO GIL PEDREIRA: MEMBRO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CELTUS E ECONOMISTA(PT)

OPEN CALL

JOSÉ CENTEIO - FUNDOS SOLIDÁRIOS-CONSTRUÇÃO DA FINANÇA ÉTICA E SOLIDÁRIA

ALICE PISCO - GLOCAL FARO

11H30 - COFFEE-BREAK COM **POESIA POR ENCOMENDA - António Domingues Cerejo**

12H - À CONVERSA COM

WŁODZIMIERZ GRUDZIŃSKI OU KREŠIMIR PREVENDAR OU SARA TRINDADE OU JOÃO GIL PEDREIRA

13H - ALMOÇO COM **POESIA POR ENCOMENDA - António Domingues Cerejo**



II FÓRUM DE FINANÇAS ÉTICAS E SOLIDÁRIAS

19 a 21 FEVEREIRO 2016
FARO - PORTUGAL

DOMINGO - TARDE

21 - FEVEREIRO - 2016

Construção de Alternativas

Como se constroem os processos de mudança? Como pode cada um de nós ser parte da alternativa? Espaço aberto de debate com os participantes, com base na apresentação de duas experiências distintas.

Miguel Almeida (Coopérnico, crl) - Financiamento ético na produção de energia limpa

Nesta apresentação ficamos a conhecer a Coopérnico e a sua proposta de investimento em produção de energia eléctrica de fontes renováveis. Conheceremos uma alternativa para investir as nossas poupanças e ao mesmo tempo produzir um impacto positivo em termos ambientais.

Graça Passos – Plataforma Não ao Tratado Transatlântico

Nesta apresentação ficaremos a conhecer os tratados internacionais de livre comércio e investimento e a Plataforma que procura ser uma voz crítica à sua implementação. Perceberemos o impacto destes tratados na autonomia política, económica e financeira de Portugal e na procura de alternativas que defendam a qualidade de vida e a preservação dos recursos naturais.

Moedas Sociais

Serão as moedas sociais uma nova forma de fazer economia? Qual o poder transformador das experiências em Portugal e noutros países? Em que medida as moedas sociais ajudam a construir um novo sentido de autonomia das pessoas e dos territórios? Espaço aberto de debate com os participantes, com base na apresentação de três experiências distintas

Plataforma FES

No I Fórum de Finanças Éticas e Solidárias foi lançada a proposta da construção da Plataforma de Finanças Éticas e Solidárias, um espaço cívico e participativo de promoção, sensibilização, investigação com vista a criação e activação de instrumentos financeiros éticos e solidários em Portugal, e que contribuam para o desenvolvimento das pessoas, dos territórios e do ambiente.

Num primeiro momento o núcleo fundador da Plataforma FES irá apresentar as ferramentas desenvolvidas para a Plataforma FES.

Num segundo momento iremos juntamente com os participantes definir os objectivos para 2016, e criar grupos de trabalho para o desenvolvimento dos objectivos definidos.

Este momento é apenas o início de um processo que decorrerá continuamente durante 2016.

14H - SESSÕES PARALELAS

SESSÃO PARALELA I - CONSTRUÇÃO DE ALTERNATIVAS

MIGUEL ALMEIDA - COOPÉRNICO/FINANCIAMENTO ÉTICO NA PRODUÇÃO DE ENERGIA LIMPA

GRAÇA PASSOS - (PLATAFORMA NÃO AO TTIP) - OS TRATADOS DE LIVRE COMÉRCIO E A PERDA SOBERANIA

SESSÃO PARALELA II - MOEDAS SOCIAIS

MIGUEL HIROTA - IMS - MOEDAS SOCIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

STEPHANE DE FREITAS - INDIGO WORLD / REDE SOCIAL ONLINE DE TROCA DIRECTA

ANTONIA SILVESTRE - COOLABORA, CRL - TROCA A ATOD@S

ALEXANDRA PINTO E MARTA FERREIRA - HORAS DE SONHO, CRL - TROKAKI - MOEDA VIRTUAL LOCAL

15.15H - COFFEE-BREAK

15.30H - PLATAFORMA FES

16.30H - SESSÃO ENCERRAMENTO



**II FÓRUM DE FINANÇAS
ÉTICAS E SOLIDÁRIAS**

19 a 21 FEVEREIRO 2016
FARO - PORTUGAL

MOSTRA DE PROJECTOS

20 A 21 - FEVEREIRO - 2016

ASSOCIAÇÃO DE DESIGNERS DO SUL - DESIGN & OFÍCIOS

ASSOCIAÇÃO IN LOCO - MADE IN LOCO

ASSOCIAÇÃO LILÁZ - MOBILIDADE INTERNACIONAL

ANDC - ASSOC. NAC. DE DIREITO AO CRÉDITO

ANIMAR - AGÊNCIA ANIMAR.COM

CELTUS - SUSTENTABILIDADE E FRATERNIDADE NAS RELAÇÕES ECONÓMICAS

COOPÉRNICO - COOPERATIVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, CRL

ECOS - COOP. DE EDUCAÇÃO COOPERAÇÃO E DESENVOLV., CRL - ALGARVE 2020: UM CONTRATO JOVEM

**IMVF - INST. MARQUÊS DE VALLE FLOR - CAMPANHA "MUDA A ECONOMIA: PENSA SOCIAL!" - PROJETO DESAFIAR A
CRISE**

MAPS - MOVIMENTO DE APOIO À PROBLEMÁTICA DA SIDA - PROJECTO DAR MAIS

PLATAFORMA NÃO AO TTIP

REDPES – REDE PORTUGUESA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

UNIALG - PROJETO CRIA